DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 13/09/2022 - 08:38

Mercedes negocia com Sindicato dos Metalúrgicos hoje

Mercedes negocia com Sindicato dos Metalúrgicos hoje

Reuni˜ãoacontece após término da paralisação em São Bernardo; especialista aponta alternativas para as indústrias se fortalecerem

BEATRIZ MIRELLE
Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Os representantes da Mercedes-Benz e do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC se encontram hoje para mesa de negociações após fim da greve na planta de São Bernardo. Os funcionários paralisaram as produções entre quinta-feira e ontem como resposta ao anúncio de terceirização das operações da empresa, que prevê corte de 3.600 trabalhadores.

A Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC se colocou à disposição para integrar os acordos com a montadora.

A empresa divulgou, na última semana, que 1.400 colaboradores temporários não terão os contratos renovados no final deste ano. Também comunicou que áreas de logística, manutenção, ferramentaria, montagem de eixo dianteiro e transmissão média, laboratórios e fabricação serão terceirizadas, afetando 2.200 metalúrgicos.

A Mercedes informou, em nota, que se esforçará para atingir uma solução negociada com os trabalhadores. Também ressaltou o interesse em firmar parcerias com empresas do Grande ABC para efetivar esse plano de transformação.

Aroaldo Oliveira da Silva, presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, diz que "Depois de anúncio de terceirização dessas operações da Mercedes, a agência está se propondo a fazer um papel de intermediação entre empresa, sindicato e os poderes públicos. "A gente está tentando organizar uma conversa com o Governo do Estado de São Paulo pra aproximar e pensar nas iniciativas pra diminuir este impacto".

AS ALTERNATIVAS

Para ele, há caminhos para dificultar que processos de desindustrialização ocorram.

"Antes de tudo, é necessário elevar a competitivade e qualidade da indústria regional. Também deve-se trabalhar a questão da qualificação profissional, fazer debate a respeito da inovação, pois temos um parque privilegiado de universidades e necessitamos convergir esse conhecimento pra dar suporte técnico para as indústrias, que às vezes ficam obsoletas no seu processo de industrialização ou no seu produto.

Aroaldo também endossou a importância do fomento em infraestrutura. "A gente tem que intensificar o debate sobre toda a nossa infraestrutura e logística da região, as cidades precisam de acessos rápidos, de ligação com o Interior e o Litoral. Fazer o debate da energia na nossa região, pois algumas indústrias têm oscilações no fornecimento de energia. Precisamos articular pra essa nova indústria, nessa nova economia com menos carbono, com novas matrizes energéticas. E se adequar pra não ficar fora da nova reorganização das novas cadeias de produção".

(Colaborou Tomaz de Alvarenga)

Claudinei Plaza 8/9/22

APÓS PARALISAÇÃO. Sindicato e empresa se reúnem hoje

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.